

Língua Portuguesa com Redação - Gabarito

Leia atentamente os quatro textos e responda às questões que se seguem.

Texto 1

O olhar do educador

Um dos saberes primeiros, indispensáveis a quem, chegando a favelas ou a realidades marcadas pela traição a nosso direito de ser, pretende que sua *presença* se vá tornando *convivência*, que seu estar no *contexto* vá virando estar com ele, é o saber do futuro como problema e não como inexorabilidade. É o saber da História como possibilidade e não como *determinação*. O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, interferindo na objetividade com que dialeticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da *História* mas seu sujeito igualmente. (...)

É que o saber de que falei – mudar é difícil mas é possível –, que me empurra esperançoso à ação, não é suficiente para a eficácia necessária a que me referi. Movendo-me enquanto nele fundado, preciso ter e renovar saberes específicos em cujo campo minha curiosidade se inquieta e minha prática se baseia. Como alfabetizar sem conhecimentos precisos sobre a aquisição da linguagem, sobre linguagem e ideologia, sobre técnicas e métodos do ensino da leitura e da escrita? (...)

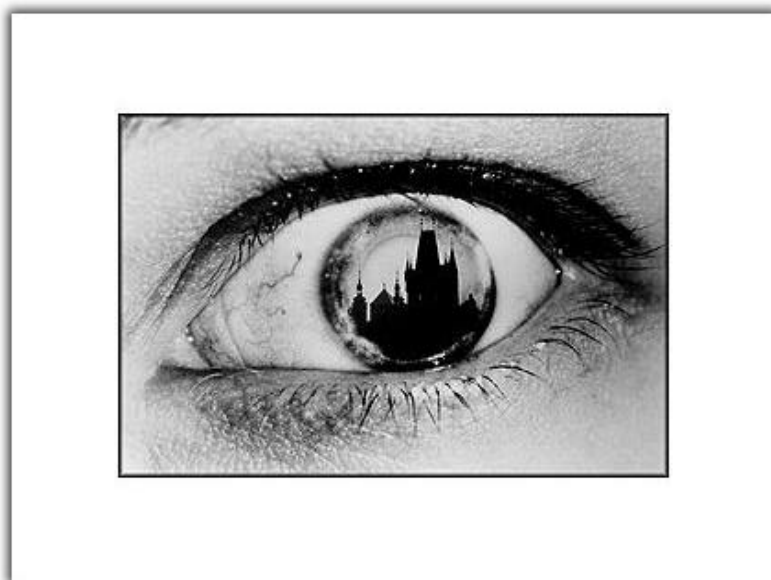
Como educador, preciso de ir “lendo” cada vez melhor a leitura do mundo...

[FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 2001. págs. 85-91]

Língua Portuguesa com Redação - Gabarito

Texto 2

Olho e Espírito



Eye and Spires, *Summer, 1998*. PRAGUE, Czech Republic.

Acessado pela URL <http://www.stillscenes.com/Archive%20pages/Professor.html>

Língua Portuguesa com Redação - Gabarito

Texto 3

A escola



Foto extraída do site: www.alcudia.net/planes/Documents%2520locals/Alcudia%2520altre%2520temps/fotos%2520grans/NINES%252

Língua Portuguesa com Redação - Gabarito

Texto 4

Quando se vê sem enxergar

Um dia, uma mãe trouxe-me o maior dos desafios, que, tempos mais tarde, seria meu maior reembolso pelos anos no magistério: um capiauzinho de porte limitado e grandes ambições internas.

A mulher, simplória, disse *ipsis litteris*: "Fessora, faiz o Tião vê as coisa do mundo".

Fácil, se não fosse o caipirinha cego por nascença.

Sem recursos pedagógicos, desfiz-me em instintos e invulnerabilidade para vencer tal provocação.

Havia um ponto de partida: pesquisei o sistema braile para as primeiras lições, confeccionando as letras em quadrinhos de papelão. Ele leu. Já era um "radarzinho humano" que se movia com uma rapidez incrível por entre carteiras e armários, apanhava objetos solicitados, respondia a questões matemáticas usando o ábaco... mas como ensinar-lhe a trajetória do vôo do anum e a cor do próprio pássaro? Como fazê-lo entender e perceber o formato das nuvens e a dimensão do tempo?

Diante dessa minha impotência, chorei durante noites insones até que uma luz brilhou dentro de tantos pontos de interrogação aboletados em minha cabeça. A solução chegou em pingados de lampejos, insights: a sala de aula passou a ser os escassos jardins e hortas das casas da colônia.

As cores partiriam da intensidade da cor negra e se classificariam por quentes ou frias. Algo gelado ou morno em suas mãos determinaria a intensidade das cores. Os lápis coloridos do Tião tinham identificação dentro da caixa, assim: preto nº 1, marrom nº 2, vermelho nº 3...

— Professora, já sei como é o arco-íris!

Chumaços de algodão viraram nuvens. Pedacinhos de barbante colados sobre papel viraram sol, lua, montanhas e flores. Os dedos de Tião descobriram a Natureza. Um relógio de vidro quebrado com os números em relevo dividiu os dias e as noites em horas e minutos.

Música com danças e véus, e o Tião virou aquele anum, "voando" junto com as meninas pela classe... Hoje tenho uma classe especial cheinha de Tiões que querem enxergar o mundo através da escuridão, e, por acaso, coloquei também o mundo aos meus pés. Eu, cúmplice de uma terna e majestosa batalha, arrancando de mim pedaços de sorrisos de gratidão.

Língua Portuguesa com Redação – 1ª Parte - Gabarito

Expectativa de respostas das provas da 2ª fase da Seleção Pública para o
Curso de Pedagogia das Séries Iniciais do Ensino Fundamental

1ª Questão: Dialogando com os textos

A) (25 pontos)

«Diante dessa minha impotência, chorei durante noites insones até que uma luz brilhou dentro de tantos pontos de interrogação aboletados em minha cabeça. A solução chegou em pingados de lampejos, insights: a sala de aula passou a ser os escassos jardins e hortas das casas da colônia». (Texto 4)

Retire **do texto 1** um período que explique a afirmação acima.

Resposta: *“É o saber da História como possibilidade e não como determinação.”*

“Como subjetividade curiosa, inteligente, interferindo na objetividade com que dialeticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências.”

“Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente.”

“Movendo-me enquanto nele fundado, preciso ter e renovar saberes específicos em cujo campo minha curiosidade se inquieta e minha prática se baseia.”

“Como educador, preciso de ir lendo cada vez melhor a leitura do mundo...”

B) (25 pontos)

«O mundo não é. O mundo está sendo.» (Texto 1)

Identifique, **no texto 3**, um elemento que se oponha à afirmação acima.

Resposta:

A figura central é a do mestre. / Os alunos expressam estaticidade./ O professor tem posição de relevo.

Língua Portuguesa com Redação – 1ª Parte - Gabarito

2ª Questão: Compreendendo a língua

*As línguas apresentam variedades, que se ligam a classes ou grupos sociais.
A variedade culta da língua é aquela que, sendo utilizada pela classe dominante, é marcada, socialmente, como correta.*

«Fessora, faz o Tião vê as coisa do mundo ». **(Texto 4)**

A fala da mãe de Sebastião expressa bem sua origem social.

A) (25 pontos)

Retire do texto o adjetivo por meio do qual a professora fornece ao leitor essa informação.

Resposta:

Simplória.

B) (25 pontos)

Reescreva a frase, utilizando a norma culta.

Resposta:

Professora, faz/ faça (o) Tião ver as coisas do mundo.

Língua Portuguesa com Redação – 2ª Parte - Gabarito

1ª Questão: (50 pontos)

Usando a Língua Portuguesa

As cores partiriam da intensidade da cor negra e se classificariam por quentes ou frias. Algo gelado ou morno em suas mãos determinaria a intensidade das cores. Os lápis coloridos do Tião tinham identificação dentro da caixa, assim: preto nº1, marrom nº2, vermelho nº3...

Reescreva o fragmento acima, transformando-o num único período, narrado no passado.

Resposta:

As cores **partiam/ partiram** da intensidade da cor negra e se **classificavam/ classificaram** por quentes ou frias, **de modo que/ ou seja/ por exemplo**, algo gelado ou morno em suas mãos **determinava/ determinou** a intensidade das cores, **por exemplo/ isto é/ ou seja**, os lápis coloridos do Tião **tinham / tiveram** identificação dentro da caixa, assim: preto nº 1, marrom nº 2, vermelho nº 3...

2ª Questão: (50 pontos)

Expressando idéias

« Como educador, preciso de ir “lendo” cada vez melhor a leitura do mundo... »

A partir **do texto 2**, e utilizando qualquer um dos outros textos apresentados nesta prova, explique o que significa a afirmação acima, em no máximo dois parágrafos.

Resposta:

Resposta pessoal do candidato.

Deve haver, pelo menos, um dos textos apresentados na prova, e o candidato deve demonstrar capacidade de argumentação

Língua Portuguesa com Redação – 2ª Parte - Gabarito